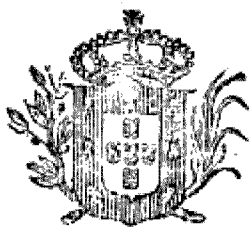


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 4 DE JANEIRO DE 1817.

Dóctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Cagliari (Sardenha) 10 de Setembro.

Chegarão aqui onze individuos, que escaparão de *Alger*, antes da acção de Lord *Exmouth*, por medo de serem obrigados a tomar partido contra os *Inglezes*. Pela maior parte são moços, mas acabados pelos excessivos trabalhos, em que tinham sido empregados. Contão as incríveis atrocidades, que praticão sobre os malfadados Christãos. Segundo elles, a maior parte forão mandados para as provincias do interior. Havia perto de 70 *Sardos* só na Regencia de *Alger*. Alguns forão vendidos ao *Dey de Tunes*.

O nosso Soberano construiu hum hospital para agasalhar os prisioneiros, que voltão de *Alger*.

Napoles 6 de Setembro.

Entrão no nosso porto muitos navios carregados de grão. A maior parte vem da *Russia*.

Beauvais 20 de Setembro.

O veneravel Príncipe de *Condé* teve a satisfação de entreter os Duques de *Angouleme* e *Berri*, com suas Duquezas, no seu Palacio de *Chantilly*. Suas Altezas Reaes erão acompanhados pelo Duque de *Guiche*, o Conde de *Ferrouaye*, a Duquesa de *Damasco*, e a mulher do Marechal Duque de *Reggio*.

Os habitantes de *Chantilly* os receberam com prazer entusiastico.

A caza de *Condé* não brilhou nesta occasião com pompa tão sumptuosa, como a que caracterizou as festas dadas ao Príncipe de *Dinamarca*, ao Conde do *Norte*. Mas hum interesse perfeitamente reciproco, huma alegria expansiva, huma effusão de coração e de sentimento, deu a este ajuntamento hum encanto particular; e o Príncipe de *Condé*, no meio das ruinas do palacio de seus an-

tepassados, achou ainda huma vez alguns momentos de felicidade.

Gazeta de Boston de 10 de Setembro de 1816.

A 20 de Julho, *Bolívar* e *Brchon*, dezejosos de fazer hum atrevido e denodado ataque contra *Caracas*, embarcarão toda a sua força disponivel, que subia a 800 homens, e desembarcarão na costa.

O General *Bolívar* marchou immediatamente, e tomou huma forte posição perto de *Valencia*; porém desgraçadamente para os independentes acabava de chegar de *Carthagená* a *Valencia* o General Realista *Morales*, que logo reunio hum corpo de 1200 homens, composto de dois regimentos de tropas excellentes *Europeas*, que estavam em *la Guaira* e *Caracas*, para hum caso de necessidade. Attacou aos independentes, que contavão 800 valentes Soldados, e muita gente do paiz, que se lhes havia unido, e até os havião convidado; porém estes malvados desapparecerão logo que se appresentarão as tropas Reaes, e deixarão os independentes entregues á sua sorte. Estes se portarão com o valor, que cumpre a Soldados, que não tem retirada: 400 ficarão mortos no campo da batalha, 350 forão feridos e prisioneiros, e de quantos entrarão na acção só ficarão 50. A relação official diz que só *Bolívar* com 6 ou 7 Officiaes conseguirão escapar em hum bote.

No dia 1.º de Agosto se estava preparando a esquadra Realista para hir attacar a dos revolucionarios a *l'Est de la Guaira*.

Boston 2 de Outubro.

Segundo noticias da Ilha de *S. Thomaz* de 8 de Agosto, havia alli chegado no dia antecedente o General *Bolívar* só com tres Officiaes.

RIO DE JANEIRO.

O Tenente General *Carlos Frederico Lecór*, Commandante da Divisão de Voluntarios Reaes d'ElRei, dirigio em data de 23 de Novembro ultimo, do Quartel General do Passo de *S. Miguel*, á Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra, a parte, que lhe deu o Marechal de Campo *Sebastião Pinto de Araujo Correia*, Commandante das Tropas, que formão a vanguarda da sobredita Divisão, de hum combate, que houve junto a *Chafalote*, com huma força inimiga, de que era Chefe *Fructuoso Ribeiro*: a qual parte para satisfação do Publico, aqui se manda transcrever por inteiro.

Illustrissimo e Excellentissimo Sr.

Em consequencia do Officio, que recebi de V. Ex., datado de 9 do corrente, e das disposições de marcha já communicadas a V. Ex. no meu Officio de 12, sahi de *Angustura* no dia 16, e vim ficar no *Passo Real de Castillos*, onde principiarão a avistar-se, sobre as alturas em direcção a *Chafalote*, algumas espias, que observavão a nossa marcha; e tendo eu noticia de que *Fructuoso Ribeiro* estava acampado no *Sacco do Alferes*, julguei necessario reconhecer as suas forças, antes de adiantar até *Rocha* as tropas do meu commando; para o que pedi ao Brigadeiro *Pizarro*, que marchasse até o *Passo do Conselbo* com a sua brigada no dia 17, e que occupasse no dia 18 o *Campo do Passo do Chafalote*; mandei igualmente que se lhe unisse a artilharia e hum Piquete de 60 cavallos, assim como tambem que ficasse com elle o Commissariado. A cuberto deste movimento marchei no dia 17 ao cerrar a noite com a vanguarda do meu commando, duas companhias de caçadores da 2.^a brigada, e hum obuz, fazendo tudo a força de 957 homens, com direcção ao mencionado *Sacco do Alferes*. Na madrugada do dia 18 encontrei proximo á caza de *Antonio de Souza* duas partidas inimigas, que se retirarão pelas alturas, observando mudamente a minha marcha e forças; e eu pude, encubrendo-lhes a infantaria, chegar nesse mesmo dia á costa do *Arroyo de India muerta*; passado este, no dia seguinte cheguei ás 11 da manhã ao *Passo de Manoel Patricio*, repellindo as espias e partidas do inimigo, que apparecerão já em maior força. Ao meio dia principiarão a aproximar-se á posição, que eu occupava, duas partidas inimigas, huma de 50 homens pela minha frente, e outra de 140 no flanco esquerdo, e meia hora depois appareceu nas alturas de *India muerta* na minha retaguarda o corpo inimigo do commando de *Fructuoso Ribeiro*, em força superior a 200 homens de cavallo. Este corpo tinha marchado toda a noite desde a

costa do *Arroyo do Alferes* pela cochilha deste nome, com o fim de atacar a minha retaguarda, e postou na altura de *Villa Velasques* huma peça de artilharia de calibre 4, protegida por tres companhias de negros. Julguei então conveniente deixar a posição, que occupava, e atacar a linha do inimigo, que era assaz extensa, antes que este mudasse de cavallos: ordenei portanto que 2 esquadrões de cavallaria da divisão, e huma companhia de caçadores passassem immediatamente além do passo, que ha entre as duas posições, e successivamente o passou toda a tropa, deixando ficar no mencionado passo, como era de necessidade, hum destacamento de caçadores commandado pelo Major *Mc. Gregor*, para repellir as tentativas, que alli fazião já as duas partidas mencionadas. As quatro companhias de granadeiros commandadas pelo Tenente Coronel *Antonio José Claudino d'Oliveira Pimentel* marcharão com o obuz na direcção de *Villa Velasques*; os dois esquadrões da divisão commandados pelo Tenente Coronel *João Vieira Tovar* cubrirão a direita da linha, e o Major *Jeronimo Pereira de Vasconcellos* commandava hum corpo de caçadores, que formando a minha esquerda devia atacar o flanco do inimigo, sendo protegido pelos esquadrões da legião de *S. Paulo*, e Milicias do *Rio Grande*. As cavalhadas da reserva dos esquadrões ficarão na retaguarda da columna do Tenente Coronel *Antonio José Claudino* com huma escolta de cavallaria. O inimigo principiou a fazer em toda a sua linha hum fogo activo, mas sem ordem, e tentou flanquear os esquadrões do Tenente Coronel *João Vieira de Tovar*, ao qual ordenei que o fizesse repellir por hum esquadrão: era então necessario fazer marchar alguma cavallaria para o passo, que defendia o Major *Mc. Gregor*, e foi reforçado com 30 cavallos: o inimigo, que o atacava, tratou de unir-se á sua direita, a qual manobrava para envolver-nos, mandei então encorporar ao destacamento do Major *Jeronimo Pereira de Vasconcellos* huma companhia de caçadores, e lhe ordenei que fizesse avançar toda a direita dos seus atacadores. O inimigo fez alguns tiros com a peça que tinha, mas sem effeito, pelo contrario o obuz da columna do Tenente Coronel *Antonio José Claudino* fez tiros muito bons. Mandei a este tempo atacar a columna da esquerda pelos esquadrões da cavallaria da divisão, que se conduzirão com o valor mais decidido, distinguindo-se mui particularmente os Officises. Ao Tenente Coronel *Antonio José Claudino* determinei, que occupasse a posição da caza com os Granadeiros do seu commando; o que elle executou com tanta firmeza, como se fosse em parada. O combate se havia entretanto ateado mais em toda

linha; porém o inimigo sempre logo e rápido, fugio em desordem, e querendo fazer alto a humna legoa do lugar, onde o combate começara, foi desalojado por tres descargas de mosquetaria o corpo de Granadeiros, e não foi perseguido até mais longe por causa do cansasso dos cavallos e fadiga da tropa, tendo durado a acção 4 horas e meia.

Tenho o maior prazer em significar a V. Ex. ue toda a Officialidade manifestou o seu valor e angue trio, e com particularidade o serviço de S. M. deve muito á cooperação do Tenente Coronel *Antonio José Claudino*, cuja bravura e premio são bem conhecidos de V. Ex., e aos esforços do Tenente Coronel *João Vieira de Tovar*, do Major *Jeronimo Teixeira de Vasconcellos*, do Major *Manoel Marques de Souza*, Commandante dos esquadrões de *S. Paulo*, e de *Mias do Rio Grande*, os quaes todos se conduzião com o valor e disciplina, que era de esperar. Foi tambem muito distincto o comportamento do capitão *João Nepomuceno*, que tomou o commando dos esquadrões de cavallaria da divisão, pouco depois da primeira carga, em consequencia das feridas do Tenente Coronel *Tovar*, e da morte do Major *Duarte de Mesquita*; assim como o 2.º Tenente d'artilharia *Gabriel Antonio Fran-de Castro*, que dirigio o obuz. Não devo omitir por esta occasião o dizer a V. Ex., que o Major *Jeronimo Pereira de Vasconcellos*, estando doente que vinha em humna carreira, me z repetidas instancias para hir á acção, onde em effeito se distinguiu, commandando a força encionada acima.

Sinto muito a perda, que experimenta o serço de S. M. pela morte de alguns Officiaes bemeritos, e pela privação temporaria dos serviços outros, em consequencia das feridas, que receberam, conforme V. Ex. verá na lista, que tenho a honra de remetter inclusa: porém este sacrificio, nadaque muito consideravel em razão da qualidade das pessoas, não tem comparação com as vidas e destroço do inimigo, a quem ficarão no campo perto de 200 mortos, deixando em nosso poder a peça d'artilharia que tinha, 30 prisioneiros, pela maior parte negros, 250 cavallos, muitas munições e armamentos, 2 caixas de guerra, a correspondencia do Chefe *Fructuoso Ribeiro*; não levão menos de 350 a 400 feridos, conforme o que póde calcular-se; e o que dizem os visioneiros.

Estou muito obrigado aos meus Ajudantes Ordens *Antonio Maria de Lacerda*, e *Francisco Pinto de Araujo*, e com particularidade a *Carlos Infante de Lacerda*, a quem tocou expôr: mais vezes, e que sempre o fez com vanta-

gem para o bom exito deste dia. O Cirurgião Mór *José Pedro d'Oliveira* he digno dos maiores elogios por ficar exposto em todo o tempo da acção afim de ser util ao exercicio do seu emprego, como o foi, dando novas demonstrações do zelo, que sempre o fez distincto.

Dois paisanos affirmão que os dispersos de *Fructuoso Ribeiro* se reúnem no valle de *Mame-raya*, vertentes do *Arroio de S. Carlos*. — Deos guarde a V. Ex., Quartel General no *Campo do Passo de Chafalote* 21 de Novembro de 1816. — Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Senhor *Carlos Frederico Lecor*. — *Sebastião Pinto de Araujo Correia* — Marechal de Campo Ajudante General.

Relação dos mortos e feridos no combate de 19 de Novembro de 1816.

Cavallaria da Divisão.

Tenente Coronel *João Vieira de Tovar*, ferido gravemente.

Major *Duarte de Mesquita*, morto.

Capitão *Miguel Pereira*, ferido gravemente.

Sargento Ajudante, idem.

Sargento Picador, morto.

Officiaes inf. ferido gravemente 1.

Cabos, Anspeçadas e Soldados mortos 23.

Ditos feridos gravemente 22.

Cavallaria de S. Paulo, e de Milicias do Rio Grande.

Major Commandante *Manoel Marques de Souza*, contuso.

Dito da Legião de *S. Paulo*, *José Pedro Galvão*, idem.

Tenente *Antonio José Pessoa*, idem.

Officiaes inf. contusos, 1.

Cabos, Anspeçadas e soldados mortos 1.

Ditos, ditos, ditos, ferid. gravemente 1.

Ditos, ditos, ditos contusos 3.

Infantaria e Caçadores da Divisão.

Alferes *Carlos Ernesto Krusse*, morto.

Officiaes inf. feridos gravemente 1.

Cabos, Anspeçadas e soldados mortos 1.

Ditos, ditos, ditos feridos gravemente 12.

Ditos, ditos, ditos contusos 3.

Quartel General em o *Campo do Passo do Chafalote* 21 de Novembro de 1816.

Sebastião Pinto de Araujo Correia.

Marechal de Campo e Ajud. Gen.

Tendo o Excellentissimo Bispo d'*Ilvas* enviado a esta Corte o Conego-Prebendado da mesra Cathedral d'*Ilvas*, *João Joaquim d'Ardrade*, seu Secretario, para ter a honra de, em seu nome, e

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

por parte do seu Cabido e Diocese, beijar a Augusta Mão de Sua Magestade, e expressar o justo sentimento, e magoa, que lhe assiste pelo falecimento de S. M. F. a Senhora D. Maria I. Dignou-Se S. M. ELREI Nosso Senhor assignar o dia 12 de Dezembro para dar audiencia ao dito Conego Deputado, o qual tendo a honra de ser admitido a ella, dirigio a S. M. (que se achava acompanhado de S. A. R. o Senhor PRINCIPE do Brazil) a seguinte falla.

“SENHOR — O Bispo d'Elvas, meu Prelado, não lhe sendo permittido vir pessoalmente, como desejava, me envia, para que prostrado com o maior respeito, e acatamento aos pés do Real Throno tenha eu a honra de em seu nome, e da sua Igreja beijar a Augusta Mão de V. M., e de protestar por sua obediencia, fidelidade, e amor para com V. M., testemunhando a justa magoa, dor, e profundo sentimento, de que se acha penetrado pela sentidissima morte da melhor, e mais virtuosa das Soberanas, a Augusta Mãe de V. M. a Senhora D. Maria I. de saudosa memoria, e que Santa Gloria haja; assim como tambem a consoladora esperanza, que anima o meu Prelado (suavisando por este modo, sua grande dor, e profundo pezar) pela consideração de que, sendo V. M. o Digno Herdeiro do Throno, o he tambem das Augustas Virtudes daquella Soberana Se-

nhora he pratica das quaes continuará V. M., como todos desejo, esperão, e rogação ao Ceo, a Governar felizmente por muitos, e mui longos annos, este ditoso Reino-Unido de Portugal, Brazil, e Algarves.

“Digne-Se pois V. M. por Sua Alta Bondade, aceitar benignamente estes ingenuos sentimentos, expressões, e firmes protestações, que em nome, e por parte do meu Prelado e Cabido tenho a honra de mui submissa, e respeitosa apresentar a V. M., como testemunho o mais expressivo do seu amor, do seu respeito, e da sua mui sincera vassallagem, rogando a Deos Nosso Senhor felicite por muitos annos a preciosa vida de V. M. e de toda a Augusta, e Real Familia, como havemos mister.”

S. M. com aquella affabilidade, e bondade, que esmaltarão sempre a Sua Grandeza, e a Sua Soberania se Dignou fazer a honra de responder ao dito Conego Deputado com benevolas, e mui honrosas expressões, demonstrando de huma maneira a mais evidente Sua Real affeição, e o quanto apreciava as demonstrações de sentimento, de amor, e de fidelidade, que o mesmo Conego acabava de manifestar em seu nome, e por parte do virtuoso Prelado Diocesano d'Elvas, e do seu Cabido, e Igreja.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 31 de Dezembro. — (Nenhuma Entrada)

Dia 1.º de Janeiro. — Rio Grande; 21 dias;

B. Sacramento, M. Caetano Francisco Barreto, C. a Caetano José Ribeiro, carne, trigo, sebo e couros. — Bordeaux; 95 dias; B. Afortunado, M. Nicoláo Antonio da Costa, C. ao M., vinho, agoardente, papel, queijos e fazendas. — Rio de S. João; 3 dias; L. Bom Jesus d'Alem, M. José Antonio da Cunha, C. ao M., madeira. — Macahé; 3 dias; L. Conceição, M. Francisco d'Amorim, C. a Manoel Lopes da Cruz, assucar e madeira.

Dia 2 dito. — Macahé; 4 dias; L. Bom

Fim, M. Antonio Faustino de Azevedo, C. ao M., madeira, assucar e caffè.

SABIDAS.

Dia 31 de Dezembro. — Rio Grande; B. Cachimbo, M. Joaquim José Vaz, vinho, sal, fazendas e louça. — Campos; L. Bom Fim, M. Ignacio Alves, lastro. — Dito; L. Socorro, M. Francisco Ferreira Loures, lastro. — Dito; L. Conceição, M. João Luiz Barboza, lastro. — Santos; L. S. Vicente de Paulo, M. Jacinto Gomes Torres, fazendas.

Dia 1.º de Janeiro. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 2 dito. — (Nenhuma Sabida.)

AVISOS.

Terça feira 7 de Janeiro ás 10 horas da manhã se procederá á venda de hum grande sortimento de fazendas Francezas, na rua do Ouvidor N.º 107.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 8 de Janeiro para o Rio Grande, S. Palma, M. Manoel José dos Santos: a 15 para Santa Catharina, E. Venus, M. Luiz Manoel de Medeiros: para o Rio Grande, S. Carolina, M. Francisco Ferreira de Sá: para a Bahia, B. Paquete, M. João Francisco de Almeida: a 20 para Lisboa, Navio S. João Baptista, Cap. Manoel Gomes: para o Porto, Navio Animo Grande, Cap. José Estevão da Costa Bayão. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.